

afetos
Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

Dia Mundial da Juventude já tem cartaz e hino para toda a Diocese

“Tesouro no Céu” é o título da canção vencedora do Concurso Diocesano do Hino para o Dia Mundial da Juventude 2018. Com letra de Rúben Medeiros e música de Bruno Duarte, “Tesouro no Céu” foi apresentado a concurso pelo Grupo de Jovens “Peregrinos da Vida” da Paróquia de São Roque, Ouidoria de Ponta Delgada.

A par do Grupo de Jovens “Peregrinos da Vida”, de São Roque, concorreram também o Grupo de Jovens Nossa Senhora da Conceição de Angra (Terceira), com uma canção intitulada “Segue o teu Senhor”, e o Coro do Senhor Santo Cristo dos Milagres com o tema “Partilha, vem e segue-Me”.

Ao Concurso do Cartaz Diocesano para o Dia Mundial da Juventude 2018 concorreram cinco trabalhos dos Grupos “Arcanjoens” de Vila Franca do Campo, “Jovens da Graciosa”, ilha da Graciosa, “Peregrinos da Vida” de São Roque, Ponta Delgada, “Mensagem da Palavra”, da Paróquia da Ribeirinha da Ilha Terceira, e “Caminhando com Deus” do Grupo de Jovens da Covoada. Na categoria de “Cartaz” venceu o cartaz proposto pelo Grupo de Jovens “Mensageiros da Palavra” da Paróquia da Ribeirinha da Ilha Terceira.

Com estes concursos a Pastoral Juvenil procurou envolver todos os jovens da Diocese e contribuir para uma maior unidade e comunhão entre todas as ilhas uma vez que, quer o Cartaz quer o Hino serão usados em toda a Diocese.

Todos os trabalhos concorrentes foram de elevado nível evidenciando, mais uma vez, o talento dos nossos jovens.

A todos os concorrentes, parabéns.



TESOURO NO CÉU

Vem nos ensinar Senhor,
A amar como Tu nos amas.
Queremos ser como Tu
Viver a Tua verdade
E ter ela por nossa ação,
Tu és o caminho a seguir.
Quando a dúvida bate em nossa mão
E o céu fica cinza ao invés de azul
És Tu quem nos convidas pr'esta viagem sem fim
Se queres ser perfeito vai,
Dá o melhor que há em ti
e terás um tesouro no céu.
Para o fim:
Viver em Comunhão é Partilhar
Viver em Alegria é Seguir
Viver em Deus é viver a dobrar



Editorial

Tempo vai e tempo vem!... e mais um Tempo nos chega!

Já se foram os bailes do Coliseu, já acabaram as “munições” da batalha das limas, já se arrumaram os fatos e as máscaras dos desfiles; já não há mais fitas e confetis coloridos... já correram os panos dos bailinhos terceirenses, as malassadas já perderam o sabor e... passou o Carnaval, pelo menos o estipulado pelo calendário, porque outros há, todos os dias e a todas as horas!

Atrás de tempo vem tempo... e por detrás das mascaras há um rosto! E é Quaresma! Parece que a melancolia se apodera de tudo e de todos: os tons garridos dos acordes carnavalescos é, melancolicamente substituído pelos dolorosos e sacrificados acordes das “Avé Marias” dos romeiros; o traje de gala é transformado em xaile e lenço de um caminho a percorrer apoiado no bordão do querer ir mais além! É Quaresma! Atrás de tempo vem tempo... e por detrás das mascaras há um rosto!

Podia soar-nos a algo fora de tempo, despropositado até! Algo que... nem sei o que pensar, mas prefiro descobrir o rosto que se esconde atrás das máscaras! Levamos alguns minutos a fazer penteados, a vestir fatos de gala e disfarces; levamos minutos a maquilhar o rosto de cores traços e linhas; levamos segundos a colocar a máscara e agora temos quarenta dias para nos desfazermos e limparmo-nos de tudo isso. As máscaras e as maquilhagens só encobrem rostos, só disfarçam, e distorcem, aquele rosto que nos faz verdadeiramente imagem e semelhança de Deus, aquele rosto que nos identifica com o Criador e onde Deus imprimiu a Sua perfeição: Quarenta dias para ser cada vez mais “eu”, mais “eu e tu” para gerar um “nós” e mais “eu e Deus”; afinal Quaresma é uma questão de verdade (eu), proximidade (tu) e santidade (nós). Não deixando de ser “eu” ser mais “eu”, humanizando este rosto que olha, que escuta, que fala, e pensa; humanizando gestos e sentimentos, passos e acções! Quarenta dias de jejum e abstinência... e não venham outra vez com a história da carne e da refeição... Sim, jejum e abstinência daquilo que não me humaniza, que não me aproxima dos outros, do que não me faz santo! Mas para quem desejar cumprir escrupulosamente a regra e abster-se apenas de carne, não há problema: que se abstenha de carne de “língua humana”, preferencialmente!

Por detrás das máscaras há um rosto! O teu, o meu, o nosso... o de Deus!

Pe. Norberto Brum,

Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Palavra de Domingo

I DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura

Génese 9,8-15

“A aliança de Deus com Noé, salvo das águas do dilúvio”

2ª Leitura

1 Pedro 3,8-22

“O Baptismo que agora nos salva”

Evangelho

São Marcos 1,12-15

“Era tentado por satanás e os anjos serviram-n’O”

Neste primeiro Domingo do Tempo da Quaresma, a Palavra do Senhor garante-nos que Deus está interessado em destruir o mundo velho do egoísmo e do pecado e em oferecer aos homens um mundo novo de vida plena e de felicidade sem fim.

A primeira leitura é um extracto da história do dilúvio que aconteceu com Noé e diz-nos que Jahwéh, depois de eliminar o pecado que escraviza o homem e que corrompe o mundo, depõe o seu “arco de guerra”, vem ao encontro do homem e faz com ele uma Aliança incondicional

de paz. A acção de Deus destina-se a fazer nascer uma nova humanidade, que percorra os caminhos do amor, da justiça e da vida verdadeira.

No Evangelho, Jesus mostranos como a renúncia a caminhos de egoísmo e de pecado e a aceitação dos projectos de Deus está na origem do nascimento desse mundo novo que Deus quer oferecer a todos os homens, o “Reino de Deus”.

Aos seus discípulos Jesus pede – para que possam fazer parte da comunidade do “Reino” – a conversão e a adesão à Boa Nova que Ele próprio veio propor.

O quadro da “tentação no deserto” diz-nos que Jesus, ao longo do caminho que percorreu no meio dos homens, foi confrontado com opções. Ele teve de escolher entre viver na fidelidade aos projectos do Pai e fazer da sua vida um dom de amor, ou frustrar os planos de Deus e enveredar por um caminho de egoísmo, de poder, de auto-suficiência. Jesus escolheu viver – de forma total, absoluta, até ao dom da vida – na obediência às propostas do Pai. Os dis-



cípulos de Jesus são confrontados a todos os instantes com as mesmas opções.

Na segunda leitura, o autor da primeira Carta de Pedro recorda-nos que, pelo Baptismo, os cristãos aderiram a Cristo e à salvação que Ele veio oferecer. Comprometeram-se, portanto, a seguir Jesus no caminho do amor, do serviço, do dom da vida; e, envolvidos nesse dinamismo de vida e de salvação que brota de Jesus, tornaram-se o princípio de uma nova humanidade.

Pergunta que nós respondemos



Cá estamos de volta, amigo, e agora já no Tempo da Quaresma!

É verdade! Como o tempo passa depressa, quase que nem damos por ele a passar. É preciso estarmos atentos, caso contrário, não conseguimos viver plenamente o próprio tempo!

Lá isso é verdade: quase não saboreamos as coisas no seu devido tempo, parece que tudo surge e desaparece repentinamente. Estamos na Quaresma e bem sei que é o tempo de preparação para a Páscoa, mas porquê 40 dias exactamente?

Uma boa pergunta no início da Quaresma. Na Bíblia, a maior parte das vezes, os números têm um significado simbólico. Assim acontece com o número 40: quando aparece o número 40, não quer dizer que seja exactamente 40. Indica um tempo simbólico que pode ser longo ou curto. Assim 40 quer dizer o período de preparação, mais ou menos longo, para um grande acontecimento.

Por exemplo, e para me fazer entender melhor: o dilúvio durou 40 dias e 40 noites e foi a preparação para uma nova humanidade; 40 anos passou o povo de Israel no deserto, para se preparar para entrar na terra prometida; 40 dias fizeram penitência os habitantes de Nínive antes de receberem o perdão de Deus; 40 dias e 40 noites jejuaram Moisés e Jesus, para se prepararem para a sua missão. Entendes agora a simbologia do número 40?

Sim, perfeitamente. Para preparar a maior de todas as festas cristãs, logicamente que precisamos de 40 dias!

Exactamente, por isso há-que aproveitar muito bem este tempo!

A Quaresma é uma caminhada...

Sim, sim, uma caminhada: caminhada de conversão, de aproximação a nós mesmos, aos outros e a Deus. É

um período de renovação da vida.

Uma renovação que se quer que aconteça todos os dias e não apenas na Quaresma...

Verdade! Nesta linha de pensamento podemos dizer que a Quaresma é uma pedagogia para a conversão e renovação que queremos que aconteça ao longo de toda a vida; precisamos, volta e meia, de um “abano”, de um “alerta” e de uma chamada de atenção e a vivência da Quaresma é este fazer acordar, este despertar.

Nem mais! Podemos dizer que a Quaresma é um “STOP” na nossa vida, olha, é como um retiro de 40 dias...

Nem mais! Boa comparação.

E que podemos fazer na Quaresma?

Olha, tudo aquilo que nos humanize, que nos torne mais pessoas, mais irmãos uns dos outros e mais filhos de Deus; devemos viver e praticar aquilo que nos faça voltar à nossa real verdade, à nossa essência, daí também o jejum e a abstinência: jejuar e abstermo-nos de tudo o que nos impede de sermos mais pessoas, mais humanos, mais fraternos, justos e verdadeiros, de tudo o que nos rouba a alegria e a esperança.

Jejuar e abstermo-nos da falta de sentido dos outros, dos egoísmos e vinganças, dos juízos precipitados e julgadores. Fiz-me entender relativamente ao jejum e à abstinência?

Sem dúvida, aliás, é esse jejum e é essa abstinência que convertem verdadeiramente e mudam a nossa vida.

Olha. O Papa Francisco deixou-nos umas dicas muito simples e práticas para a Quaresma, uma para cada dia: do melhor. Porque julguei interessante partilhar contigo e com todos.

Encontramo-nos na próxima semana.

QUARESMA

40 PRÁTICAS DE AMOR

01 CONVERTER-SE para uma Quaresma mais santa.	02 AGRADECER mesmo sem ter necessidade.	03 CUMPRIMENTAR aqueles que você vê todo dia!	04 LEMBRAR ao outro o quanto você o ama.	05 OUVIR em silêncio, sem julgar!
06 AJUDAR alguém para que ele possa descansar.	07 SEPARAR o que você não usa e dar a quem precisa.	08 TELEFONAR para uma pessoa que você não vê há tempos.	09 RECONHECER os sucessos e qualidades do outro.	10 DAR UMA FORÇA para alguém superar um obstáculo.
11 PARAR para ajudar alguém que precisa.	12 ANIMAR alguém que esteja triste.	13 CORRIGIR com amor, não calar por medo.	14 LIMPAR sempre o que sujou em casa.	15 SER sempre dedicado com os outros.
16 PROTEGER a criação, cuidado com a vida, o planeta.	17 ACEITAR o outro como ele é.	18 LEVAR esperança ao outro, acreditando sempre no melhor.	19 OLHAR com carinho o mundo que Deus nos deu.	20 RESPEITAR o jeito de ser de cada um.
21 SER SOLIDÁRIO com a dor e o sofrimento do outro.	22 REZAR por uma família da comunidade.	23 ZELAR pelas coisas alheias e suas.	24 TRANSMITIR confiança ao outro.	25 VIGIAR para não sucumbir às tentações.
26 CONFESSAR suas faltas no Sacramento da Reconciliação.	27 SERVI mesmo que seja somente um copo de água.	28 PERDOAR e pedir perdão ao outro pelas tuas falhas.	29 JEJUAR de palavras e atitudes que ferem ao outro.	30 VISITAR um idoso.
31 PRATICAR a caridade com os menos favorecidos.	32 PROCLAMAR o Evangelho a toda criatura.	33 SORRIR um cristão é sempre alegre!	34 CUIDAR do outro sem restrição.	35 ELOGIAR sem invejar simplesmente.
36 VALORIZAR as pequenas coisas ao nosso redor.	37 CONTRIBUIR para aliviar o peso das costas de alguém.	38 COLABORAR com as iniciativas do outro.	39 ABRAÇAR para tocar o coração do outro com o seu.	40 COMUNGAR pela Páscoa do Senhor!

ORAÇÃO - POEMA

Queremo-nos converter e acreditar

Senhor, Tu conheces melhor que ninguém as nossas distrações.
Sabes o que nos seduz continuamente.
Estás bem ciente do que nos afasta de Ti,
Das luzes coloridas que nos desviam do Teu caminho,
Das ofertas de felicidade, bem-estar, prestígio,
Reconhecimento, apreciação, eficiência e imagem.

Vivemos tentados por um sem fim de ofertas que invadem o nosso lar,
Por chamadas de telefone, planos especiais, saldos, viagens e prazos...
Tudo para gastar o tempo,
E viver sem sentido, para nos angustiarmos e correremos,
Para depois nos queixarmos do stress e do que fazemos,
Em lugar de serenamente desfrutarmos da vida.

Temos que ser os primeiros a ter o último modelo,
Queremos corresponder a tudo o que esperam e nós,
Na nossa mente albergamos uma fantasia de perfeição
E onipotência, como pais, filhos, trabalhadores ou amigos.
E tudo nos faz vazios de tanto correr
E encher a nossa agenda de compromissos e de pressas.

Tu convidas-nos a sermos donos da nossa vida,
A não a deixarmos nas mãos dos outros,
A não a gastarmos como tolos no que não satisfaz,
A concentrarmo-nos no presente,
Com toda a nossa capacidade de amar,
De criar e de gozar as coisas.

Como Tu, fomos tentados,
E até hoje deixam-nos seduzir...
Mas estamos a tempo de Te pedirmos ajuda,
Para seguir o Teu caminho e vivê-lo contigo,
Para escolher a Vida, a tenção, o sorriso,
A oração, o apoio, a justiça e o Teu amor.
Hoje começo a viver ao Teu lado...
Não me deixes, Senhor.

In: A Palavra do Domingo, Álvaro Ginel e Mari Patxi Ayerra, Edições salesianas

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 23 de Fevereiro

Vigília de Oração

Destinatários: Todos os jovens da Ouvidoria de Capelas

Local: Igreja da Conceição - Capelas

Hora: 21h00

Dia 24 de Fevereiro

Assembleia de Jovens da

Ouvidoria de Ribeira Grande

Destinatários: Todos os jovens da Ouvidoria de Ribeira Grande

Local: Salão Paroquial da Ribeira Grande

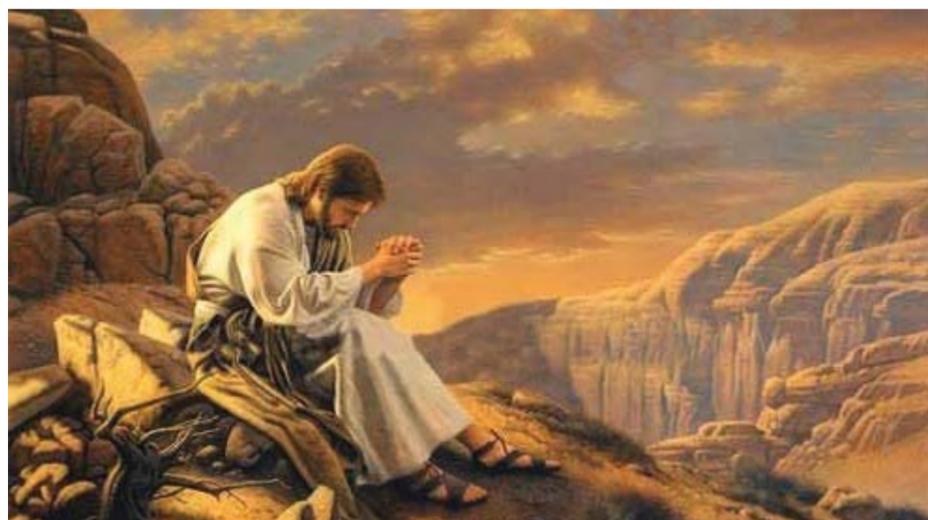
Hora: 14h30

www.pastoraljuvenilacores.com

pjacores.geral@gmail.com

Edição nº 20/2018

IMAGENS COM VIDA...



«Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado» (Heb 4, 15)